“Finalmente”!

Unidade de Cuidados Continuados começa a receber utentes no dia 19

A partir do dia 19 de setembro, começarão a chegar, gradualmente, os utentes que ocuparão as 25 camas da recentemente inaugurada Unidade de Cuidados Continuados de Vale de Cambra. Após cinco anos de espera, e depois de um investimento de 1,4 milhões de euros em obras de adaptação do edifício do Centro de Saúde e equipamento, o Estado assinou, no dia 09 de setembro, o acordo com a Santa Casa da Misericórdia do concelho, que vai pagar uma renda mensal de 5.525 euros. Para garantir a sua sustentabilidade, a IPSS's valecambrense pede apoio às diversas entidades que tutelam esta área e conta já com a garantia do secretário de estado, que presidiu ao ato, para ajudar a manter as condições deste serviço que irá criar 30 novos postos de trabalho.

Cristina Maria Santos
cristinavozdecambra@gmail.com

António Pina Marques, provedor da Santa Casa da Misericórdia (SCM) de Vale de Cambra, José Pinheiro, presidente da câmara municipal e Fernando Araújo, secretário de Estado Adjunto e da Saúde, utilizaram a mesma expressão – “finalmente”- para mostrarem a sua satisfação perante a concretização da abertura da Unidade de Cuidados Continuados (UCC) de Longa Duração e Manutenção de Vale de Cambra. O investimento de 1,4 milhões de euros já tinha sido feito nas obras de adaptação do edifício do Centro de Saúde e as instalações há muito que se encontravam devidamente equipadas.
A Unidade irá receber utentes a partir do próximo dia 19. “A entrada de doentes será feita gradualmente, mas, em uma/duas semanas, a taxa de ocupação aproximar-se-á dos 100 por cento”, referiu Fernando Araújo, depois da assinatura do acordo. A UCC conta com 25 camas para utentes do Serviço Nacional de Saúde (SNS) e mais cinco lugares que estarão à disposição do setor privado.
A entrada em funcionamento desta Unidade criará 30 novos postos de trabalho.
“Ficarão agora reunidas as condições para que os valecambrenses possam ter aqui tratamento, e as suas famílias mais facilmente os possam acompanhar e acarinhar”, garante António Pina Marques durante o ato inaugurativo.
“Vai abrir e não é para fechar”, garante o secretário de estado aos jornalistas naquele dia.
Fernando Araújo diz olhar para esta Unidade com “expectativa positiva” e promete mesmo voltar para “ver os resultados”.
O presidente da Câmara Municipal também se mostrou satisfeito pelo início de um processo que estava há muito “adormecido” e salientou a importância deste espaço ao serviço da comunidade, não sou cambrense, mas de todo o país.

Sustentabilidade do serviço

A Misericórdia de Vale de Cambra irá assumir a gestão da Unidade, pagando uma renda de 5.525 euros e, para isso, “é fundamental reunir condições de sustentabilidade”, explica o provedor da Santa Casa. António Pina Marques lembra que é preciso assegurar a sustentabilidade da Unidade para que continue a servir os seus doentes com a “qualidade e a dignidade que merecem” e lembra ainda que, a Instituição tem sabido recuperar de uma situação de défice que atingiu os 1,2 milhões de euros e garante que nunca irá pôr em causa o projeto de ação social que beneficia mais de quatrocentas pessoas.
Convencido de que não estará sozinho neste esforço, Pina Marques pede apoio às entidades ligadas à área da saúde, mas também à Câmara Municipal para que, “nesta fase decisiva da Unidade, apoiar a Instituição, de forma inequívoca, para que Vale de Cambra possa usufruir deste benefício a favor da sua população ao longo dos anos”. O provedor acentua apenas que este não é um “negócio”, mas uma “prestação de um serviço”, que só será sustentável com o apoio de todos. Fernando Araújo informa que está estipulado que

o Estado invista 1,8 milhões de euros nos próximos três anos com as comparticipações para "diárias dos utentes", num acordo entre os ministérios da saúde e da segurança social e a Santa Casa da Misericórdia de Vale de Cambra. O secretário de estado garantiu que tudo fará para ajudar a que este projeto seja sustentável. "A capacidade que a Misericórdia tem de poder rentabilizar outras divisões, fará com que esta área seja sustentável e a nossa parceria não terminou aqui. À medida que for abrindo teremos outras áreas para trabalhar com esta Instituição, para dar uma resposta à população de Vale de Cambra".

Outros projetos

Para ajudar à sustentabilidade da Misericórdia valecambrense, a Instituição tem nos seus planos rentabilizar a área contígua à UCC, que ocupa apenas metade do edifício onde o serviço está instalado. Para isso, será necessário que o Governo deixasse gerir as instalações conexas a esta Unidade, para aí implementar meios complementares de diagnóstico, para que os utentes do Concelho pudessem usufruir dos mesmos, sem que se tivessem de deslocar a outras cidades, explica o provedor da Santa Casa.

Para isso, António Pina Marques solicita ao secretário de estado, uma próxima audiência para abordar este e outros assuntos de interesse para a comunidade de Vale de Cambra.

Governo quer reforçar rede

O secretário de estado adjunto e da saúde, Fernando Araújo salientou que o aumento da capacidade de resposta da RNCCI é uma prioridade do atual Ministério da Saúde, que já anunciou o objetivo de criar, até ao final do ano, 684 novas camas e apontou como prioridades, as áreas dos cuidados ao domicílio e dos cuidados a prestar na área da doença mental e também no âmbito pediátrico.

Números:

5 – camas na Unidade à disposição do setor privado

19 – dia em que Unidade receberá os primeiros utentes

25 – camas na Unidade para utentes do SNS

30 - novos postos de trabalho serão criados nesta Unidade

684 – novas camas de Cuidados Continuados entrarão ao serviço até ao final do ano

5.525 euros –renda mensal que Santa Casa irá pagar ao Estado

1,2 milhões de euros – valor atingido pela Santa Casa com situação de débito

1,4 milhões de euros – investimento feito aquando da adaptação e equipamento das instalações do Centro de Saúde de Vale de Cambra

1,8 milhões de euros – investimento do Estado em comparticipações para as "diárias" dos utentes da Unidade, nos próximos três anos